**Natal não é apenas recordação, é, também,**

**oportunidade de transformação.**

Que a verdadeira paz preencha a vida de todas e todos vocês!

Queridas irmãs, queridos irmãos, estamos finalizando o alegre e reflexivo período de preparação para o Natal, na expectativa das celebrações referentes ao nascimento de Jesus Cristo, tempo em que fomos chamados para reconhecer o Cristo vivo nascido em cada irmão, em todos os momentos de nossa vida.

No tempo do Advento, quatro semanas que antecedem o Natal, fomos chamados pelo próprio Cristo Jesus e por seu profeta contemporâneo João Batista a mantermo-nos vigilantes, sempre atentos às nossas condutas e voltados, permanentemente, ao testemunho da presença viva e atuante de Deus conosco. De fato, é um convite à conversão, ou seja, ao crescimento espiritual continuado. Fomos lembrados, pela narrativa catequética dos primeiros cristãos ligados a Mateus da vinda de Jesus como o Messias anunciado, aquele que, por sua encarnação, evidencia a verdadeira união entre o divino e o humano, o sagrado e o profano, entre o espírito e a matéria, dualidade sempre ilusória, mas por nós visualizada por conta de nossa limitação humana racional. Jesus – Deus conosco – veio, além de trazer sua mensagem salvífica, apresenta-nos a verdadeira integralidade universal, que, desde sua origem, carrega em si a encarnação divina.

Amadas e amados, reflitamos sobre José, na narrativa de Mateus e Maria na do evangelista Lucas que nos dão o exemplo de entrega incondicional e fé, desde o momento da anunciação, quando, para ambos, evidenciou tamanha dificuldade de compreensão, inclusive a possibilidade de morte por adultério, tendo em vista que ainda não mantinham qualquer relação carnal entre si. Os dois disseram, sem hesitar, o seu SIM, entregando-se, plenamente, nas mãos divinas e seguindo, de forma inquestionável, as orientações e o chamado do Altíssimo, possibilitando, com isso, a concretização dos planos de Deus.

Recordemos do acontecimento histórico que acarretou este tempo de festa, que se repete a cada ano. Porém, reflitamos sobre a importância de tal episódio e sua perenidade em nossa vida.

Inspiremo-nos na entrega inquestionável de José e Maria aos desígnios de Deus. Sejamos capazes, em qualquer que seja a situação, por mais arriscada ou difícil que possa parecer, de dizer: “*Faça-se em mim segundo a Tua palavra.*” Fé não é apenas crer, acreditar na existência e no poder de Deus, mas sim a resposta que damos diante da revelação do Senhor em nossa vida. Fé é, acima de tudo, ação. O exemplo de José e Maria, com sua entrega, foi ímpar, mostrando-nos como se exercita, na prática, a verdadeira fé incondicional em Deus.

Exemplificou-nos, também, a mãe de Jesus, a *Theotokos* (Mãe de Deus), mesmo grávida, correndo perigo, enfrentando adversidades geográficas, com seu deslocamento para ajudar sua prima Izabel. Deixa de lado suas dificuldades, suas preocupações, seus riscos, para se dedicar a quem, em sua avaliação, mais necessitava. Ela poderia ter ficado aguardando auxílio e apoio de todos, ajuda humana e divina, afinal, ela tinha no ventre, aquele que passaria a ser chamado de “*Filho do Altíssimo*” e que, a Ele seria dado o trono de Davi, para reinar, eternamente, na casa de Jacó. (Lc 1,32) Uma visão simbológica do poder e da força divinas daquele que estava para sair de suas entranhas. Mas não, ela optou por servir, por se doar, ensinou-nos a todos, com sua prática, que servir, independentemente da importância da pessoa, é a verdadeira missão do ser humano. Da mesma forma, José, diante de uma realidade incontestável, aos olhos humanos, da traição daquela que tinha como a mais virtuosa, mas sem questionar, seguiu as determinações de Deus, deixando de emitir qualquer julgamento humano, e acreditou a origem divina daquele que estava por nascer em seu lar. Acredito, sem contraposição, que, de fato, quem estava por vir era o Deus conosco.

Minhas irmãs e meus irmãos, o Natal é momento de agradável recordação do nascimento de Cristo Jesus, mas, acima de tudo, período em que nos é possibilitado, de forma emblemática, uma profunda reflexão sobre a entrega inquestionável de nossa vida a Deus, a nossa disponibilidade para ajudar o próximo, a capacidade de reconhecermos o divino em todos os nossos irmãos e, com isso, acolhe-Lo, sempre, com alegria e exultação.

Levemos amor e paz a todos os seres, compartilhando, atemporalmente, com os pastores que presenciaram o nascimento de Cristo Jesus, o nascimento e a presença viva, permanente, do Nosso Senhor em cada um de nós.

O Natal não é somente uma oportunidade para os cristãos, tendo em vista que não é apenas a lembrança do nascimento de Jesus. Aproveitemos, todos, mais essa chance de melhora, de evolução, lavando nossa alma, limpando nossa mente e transformando-nos, continuamente, para sermos seres humanos melhores neste mundo.

Um feliz Natal a todas e todos e que o espírito de alegria, harmonia e paz permaneçam presentes todos os dias em sua vida!

Fiquem com Deus!

Rev. Frei João Milton